

“Eu sou a grande Mãe Universal. Tua filha, tua noiva e desposada.  
 A mulher e o ventre que fecundas. Sou a gleba, a gestação, eu sou o amor.”

Cora Coralina, poetisa (1889-1985)

## Lei garante proteção a mulheres

A Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, criou mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Ela determina que o Poder Público deve desenvolver políticas para garantir a integridade física feminina, resguardando as mulheres de toda forma de negligência, exploração, violência, discriminação, opressão e crueldade.

A lei estabelece que devem ser asseguradas a todas – independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião – as devidas condições para o exercício de seus direitos.

A violência doméstica e familiar contra a mulher deve ser entendida em três âmbitos distintos: o da unidade

doméstica, que compreende o espaço de convívio permanente de pessoas, com ou sem vínculo familiar; o âmbito da família, que compreende toda a comunidade de indivíduos que são ou se consideram parentes; e em qualquer relação íntima de afeto, através da qual o agressor conviva ou tenha convivido com a mulher, independentemente de coabitação.

### Você sabia?

A violência doméstica e familiar contra a mulher não se configura apenas em ações, mas também em omissões que causem morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico; dano moral ou patrimonial.

12

EM JUÍZO

### Recepção de primeira

Diz que o Papa morreu e foi para o céu. Lá chegando, foi imediatamente retirado da fila e recebido por São Pedro. Estava mais do que honrado com a acolhida quando, de repente, sobe um senhor de terno alinhado, cabelo engomado e pasta de couro. Não passa nem por São Pedro. Vai direto ao encontro do Criador. Intrigado, o Papa pergunta:  
 – Mas quem é este, Pedro? Eu, que



sou o representante supremo de Deus na Terra, fui recebido por você, que é do segundo escalão. Quem pode ser aquele?  
 – É um advogado.  
 – Então deve então ser um advogado muito importante!  
 – Na verdade, é um advogado sem qualquer expressão.  
 – Mas então por que o privilégio?  
 – É que papas nós temos aos montes. Advogado, é o primeiro que chega.

SAIBA MAIS



Em 2005, a partir de um movimento surgido na Suíça, mil mulheres de 150 países foram indicadas para concorrer coletivamente ao Prêmio Nobel da Paz. As escolhidas desenvolvem importantes trabalhos a favor da segurança humana e da justiça social. Entre elas, estavam 52 brasileiras. Apesar de não ter ganhado o Nobel, o grupo, comandado no Brasil por Clara Charf, segue em frente, com o objetivo de agregar novas combatentes e com a missão de divulgar pelo mundo o trabalho realizado por mulheres em favor de temas como moradia, educação, saúde, justiça, trabalho e renda.

Na internet: [www.1000peacewomen.org](http://www.1000peacewomen.org)

Perfis das indicadas: *Brasileiras: Guerreiras da paz*, organização de Clara Charf (Contexto, 2006).

E ainda: Biblioteca Virtual de Direitos Humanos da USP, [www.direitoshumanos.usp.br](http://www.direitoshumanos.usp.br)